

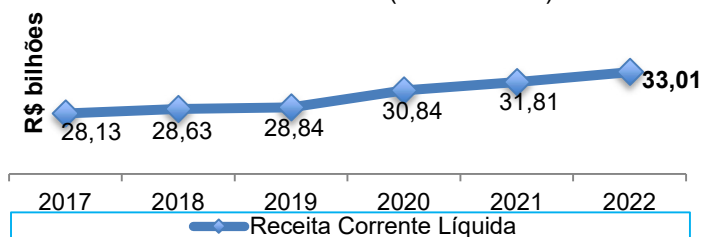
1º QUADRIMESTRE DE 2022

Receita Corrente Líquida

A Receita Corrente Líquida (RCL) representa a soma, nos 12 meses (**maio/2021 a abril/2022**), da arrecadação tributária e das demais receitas correntes (patrimonial últimos, industrial, agropecuária, de serviços e transferências correntes), deduzida, dentre outras, das parcelas entregues aos municípios por determinação constitucional. É utilizada como parâmetro para a maioria dos indicadores estabelecidos pela LRF, tais como a dívida pública e os gastos com pessoal.

Verifica-se que a RCL apurada entre maio de 2021 e abril de 2022 aumentou R\$ 1,2 bilhão (3,8%) em relação aos 12 meses anteriores, atingindo seu maior valor na série histórica. Esse aumento conta com aproximadamente R\$ 720,0 milhões decorrentes da concessão da operacionalização da folha dos servidores e de transferências para o combate à Pandemia, que totalizou R\$ 558,6 milhões em 2021.

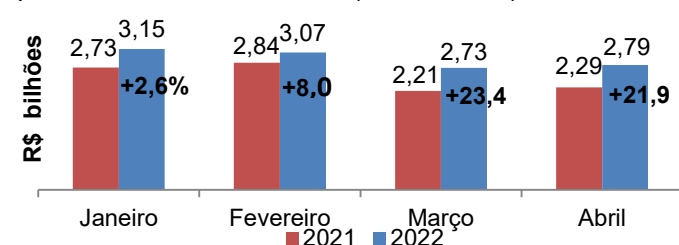
Gráfico 1 – RCL– Pernambuco (2017 a 2022)



Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA

Como o demonstrativo da RCL traz a apuração mensal, é possível verificar os resultados obtidos entre janeiro e abril de 2021 e 2022. O gráfico seguinte traz essas informações, evidenciando avanço na arrecadação estadual em todos os meses do 1º quadrimestre.

Gráfico 2 – RCL mensal apurada no primeiro quadrimestre – Pernambuco (2021 e 2022)



Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA

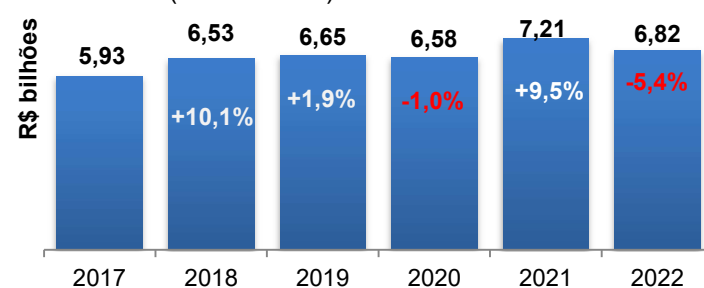
Assim, a RCL apurada entre janeiro e abril de 2022 apresentou uma variação positiva de 16,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento se deu, principalmente, pelos efeitos inflacionários nas receitas públicas.

ICMS

O ICMS é a receita mais relevante entre aquelas que compõem a RCL, tendo respondido por 41,7% da receita corrente bruta no primeiro quadrimestre de 2022.

Nos meses de janeiro a abril de 2022, pode-se observar uma redução de 5,4% na sua arrecadação em comparação com o mesmo período de 2021. Essa diminuição é decorrente, em parte, da alteração no mercado de combustíveis e lubrificantes, devido a ajustes na legislação.

Gráfico 3 – ICMS arrecadado no primeiro quadrimestre – Pernambuco (2017 a 2022)



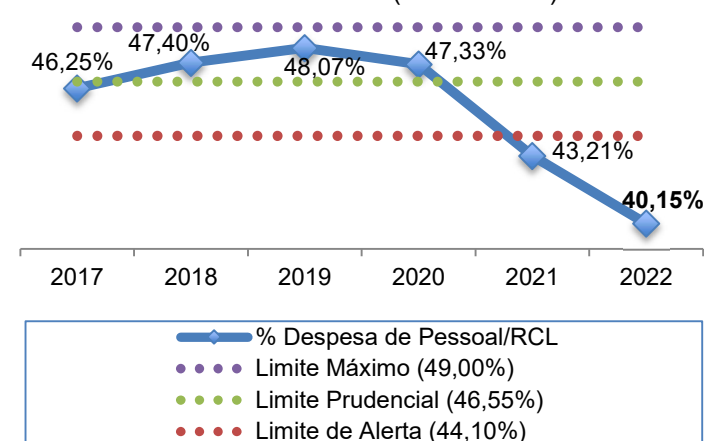
Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA

Despesa Total com Pessoal – Poder Executivo

O indicador de Despesa Total com Pessoal (DTP) estabelecido pela LRF é fundamental para análise da saúde financeira dos entes públicos. A LRF estabeleceu três tipos de limites: máximo, prudencial e de alerta.

Nota-se que a DTP do Poder Executivo como proporção da RCL encontra-se no menor nível dos últimos seis exercícios, permanecendo abaixo do limite de alerta ao final do primeiro quadrimestre de 2022.

Gráfico 4 – Relação Despesa Total com Pessoal/RCL do Poder Executivo – Pernambuco (2017 a 2022)



Fonte: Relatórios de Gestão Fiscal (1º quadrimestre).

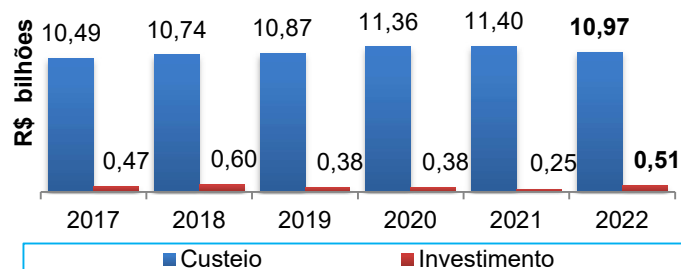
Custeio e Investimento

A relação entre custeio e investimento permite observar quanto o Estado é capaz de despendar com infraestrutura e, ao mesmo tempo, manter a administração pública em funcionamento.

O custeio compreende as despesas com pessoal e com outras despesas correntes (energia elétrica, material de expediente, etc.). Já os investimentos incluem tanto as obras quanto as inversões financeiras.

Os dados publicados apontam uma interrupção da tendência decrescente da série histórica dos investimentos. No primeiro quadrimestre de 2022, o montante de despesas nesse quesito é de R\$ 510 milhões de reais, o maior desde o mesmo período em 2018.

Gráfico 5 – Despesas com Custeio e com Investimento – Pernambuco (2017 a 2022)



Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA

Resultado Previdenciário

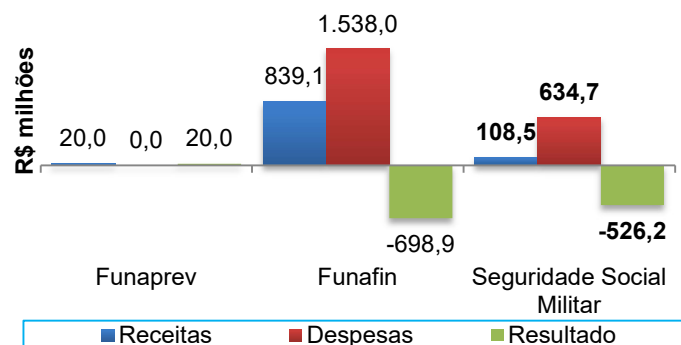
O resultado previdenciário é definido pela diferença entre as receitas e as despesas previdenciárias do regime próprio de previdência estadual.

Com a reforma de 2019, Pernambuco passou a ter dois fundos previdenciários para seus servidores civis: o Funafin (repartição simples) e o Funaprev (capitalização).

No primeiro quadrimestre de 2022, o Funafin registrou déficit de R\$ 698,9 milhões, representando 45,4% da despesa total do fundo. Já o Funaprev, em funcionamento desde abril de 2020, registrou apenas receitas, que totalizaram R\$ 20,0 milhões.

Por sua vez, a Seguridade Social Militar, também criada pela reforma de 2019, foi deficitária em R\$ 526,2 milhões (82,9% das despesas totais do regime). Esse déficit deve ser coberto pelo Tesouro Estadual por força da legislação nacional.

Gráfico 6 – Resultados previdenciários e da Seguridade Social Militar – Pernambuco (1º quadrimestre de 2022)



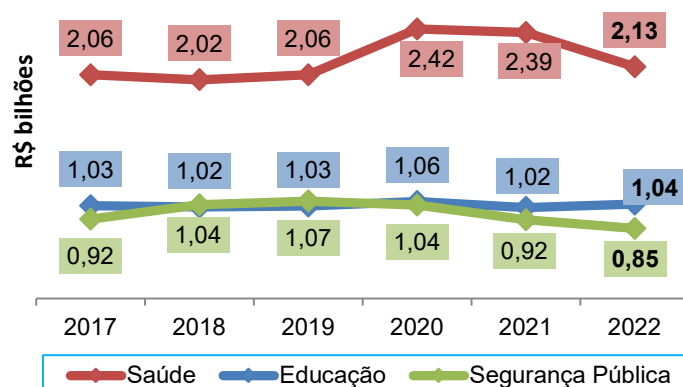
Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária (2º bimestre).

Despesas por Função

A classificação funcional da despesa permite comparar a execução do orçamento público de acordo com a área social do gasto.

Observando os dados, destacam-se quedas de, respectivamente, 10,9% e 7,6% nas despesas com saúde e segurança pública no primeiro quadrimestre de 2022 quando comparado a 2021. As despesas com educação, por sua vez, cresceram 2,0% e mantiveram-se dentro da média observada nos últimos exercícios.

Gráfico 7 – Despesas com saúde, educação e segurança pública – Pernambuco (2017 a 2022)



Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA

Restos a Pagar (RP)

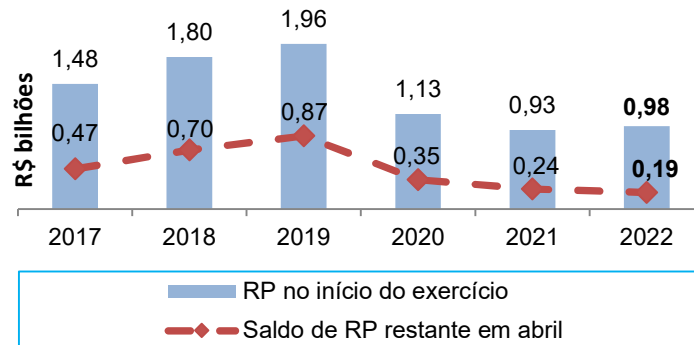
O total de restos a pagar de Pernambuco em 31 de dezembro de 2021, afora as despesas intraorçamentárias, era equivalente a R\$ 1,3 bilhão, sendo R\$ 981,2 milhões processados e R\$ 418,4 milhões não processados.

Em relação aos processados, até abril de 2022, já foram pagos R\$ 778,2 milhões e cancelados outros R\$ 8,35 milhões, resultando num saldo de R\$ 194,7 milhões.

Quanto aos não processados, foram liquidados R\$ 99,0 milhões, pagos R\$ 90,4 milhões e cancelados R\$ 11,0 milhões, restando um saldo de R\$ 308,4 milhões a liquidar e R\$ 317,0 milhões a pagar.

Considerando somente os processados, observa-se que o exercício de 2022 apresenta resultados melhores em relação ao de 2021, já que o Estado alcançou o menor saldo do mês de abril.

Gráfico 8 – RP processados no início do exercício e saldo restante em abril – Pernambuco (2017 a 2022)



Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA

As análises técnicas deste documento são de autoria da Consultoria Legislativa e não representam a opinião da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, Comissões e parlamentares.